



**Introdução:** O bruxismo é definido como atividade exagerada dos músculos mastigatórios, isto pode acontecer em vigília ou durante o sono. É uma prática que pode ser um fator de risco ou proteção para variados problemas clínicos e condições associadas. Não é, no entanto, visto como um distúrbio em pacientes saudáveis (Cid-Verdejo et al., 2024)

**Desenvolvimento:** O tratamento deve abranger várias áreas e ser personalizado para o doente. Isto inclui terapias farmacológicas, bloqueio aferente muscular, goteiras oclusais e terapias cirúrgicas (coronoidotomia). (Yoshida, 2022)

Diversos ensaios clínicos mais recentes têm dado particular ênfase ao uso da toxina botulínica como uma outra alternativa, tendo em conta a sua eficiência em numerosas patologias médicas e preocupações estéticas. (Belén et al., 2022)

Cefaleias do tipo tensional, enxaquecas e determinados fatores psicossociais tipo stress, depressão e ansiedade estão associados a disfunções ao nível da musculação mastigatória e podem apresentar-se sobre a forma de bruxismo. (Judit Mihaiu et al., 2023)

Conhecem-se várias técnicas de estimulação miofacial da cabeça e pescoço para manipular terapêuticamente os músculos envolvidos na prática do bruxismo. (Talavera, 2020)



Figura 1



Figura 2



Figura 3

### **Conclusão:**

Apesar das diversas opções terapêuticas e áreas envolvidas, como a fisioterapia e a medicina, cada caso deve ser estudado individualmente. Mais investigações devem ser realizadas no futuro para garantir uma evidência científica mais fiável e terapias mais especializadas.

### **Implicações Clínicas:**

Em última instância, por ser mais minuciosa e abrangente, uma intervenção multidisciplinar pode melhorar a qualidade de vida do paciente quando comparada com uma intervenção mais tradicional.